

**CREDISIS/CREDISUL COOPERATIVA DE CRÉDITO**

**Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2024**

## CrediSIS/Credisul Cooperativa de Crédito.

### Demonstrações financeiras de 30 de junho de 2024.

Sumário	
<b>Balancos patrimoniais.....</b>	<b>3</b>
<b>Demonstrações do resultado.....</b>	<b>4</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente .....</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa .....</b>	<b>8</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras .....</b>	<b>9</b>
1 Contexto operacional .....	9
2 Apresentação das demonstrações financeiras.....	9
3 Resumo das principais práticas contábeis .....	12
4 Caixa e Equivalentes de Caixa .....	16
5 Títulos e valores mobiliários.....	17
6 Relações Interfinanceiras de Liquidez.....	17
7 Operações de Crédito .....	18
8 Outros ativos financeiros.....	19
9 (-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito .....	20
10 Outros Ativos.....	21
11 Imobilizado de uso e intangível .....	21
12 Depósitos .....	22
13 Recursos de aceite e emissão de títulos.....	22
14 Outros passivos.....	22
15 Passivos Contingentes.....	23
16 Patrimônio Líquido .....	23
17 Ingressos operações de crédito .....	24
18 Ingressos de Prestação de Serviços .....	24
19 Dispêndios de pessoal e honorários .....	25
20 Dispêndios administrativos.....	25
21 Outros ingressos operacionais .....	25
22 Partes Relacionadas .....	26
<b>22.1 CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda.....</b>	<b>26</b>
23 Índice de Basileia .....	27
24 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de Riscos .....	27
25 Seguros contratados. ....	30



## CrediSIS/Credisul Cooperativa de Crédito.

### Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro 2023

Em reais

Ativo	Nota	30/06/2024	31/12/2023	Passivo e patrimônio líquido	Nota	30/06/2024	31/12/2023
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>374.395</b>	<b>275.558</b>	<b>Depósitos</b>	<b>12</b>	<b>52.621.388</b>	<b>45.582.872</b>
<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>65.247.072</b>	<b>56.766.930</b>	<b>Demais instrumentos financeiros</b>		<b>1.951.965</b>	<b>1.079.181</b>
Títulos e valores mobiliários	5	1.040.140	984.784	Recursos de aceite e emissão de títulos	13	1.888.621	1.040.617
Relações interfinanceiras	6	20.107.088	19.468.423	Relações interfinanceiras		21.991	-
Operações de crédito	7	44.015.576	36.289.844	Outros passivos financeiros		41.353	38.564
Outros ativos financeiros	8	84.268	23.879	<b>Obrigações fiscais correntes e diferidas</b>		<b>151.211</b>	<b>102.895</b>
<b>(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	<b>9</b>	<b>(2.688.999)</b>	<b>(1.290.457)</b>	<b>Outros passivos</b>	<b>14</b>	<b>1.335.261</b>	<b>1.100.888</b>
<b>Outros ativos</b>	<b>10</b>	<b>470.781</b>	<b>85.260</b>			<b>56.059.825</b>	<b>47.865.836</b>
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>11</b>	<b>864.960</b>	<b>586.860</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>16</b>		
<b>Intangível</b>	<b>11</b>	<b>82.994</b>	<b>77.847</b>	<b>Capital social</b>		4.324.957	3.524.487
<b>(-) Depreciações e amortizações</b>	<b>11</b>	<b>(434.742)</b>	<b>(394.717)</b>	<b>Reservas de sobras</b>		3.093.825	2.116.677
				<b>Sobras acumuladas</b>		437.854	2.600.281
						<b>7.856.636</b>	<b>8.241.445</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>63.916.461</b>	<b>56.107.281</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>63.916.461</b>	<b>56.107.281</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CrediSIS Credisul

Av. Sete de Setembro, 590, Sala 03, Bairro Centro – CEP 99.700-242, Erechim – RS

Fone: (54) 3522-8484 | <https://credisis.com.br/cooperativas/credisis-credisol/>

## CrediSIS/Credisul Cooperativa de Crédito.

### Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023  
Em reais

	Nota	30/06/2024	30/06/2023
<b>Ingressos e receitas da intermediação financeira</b>		<b>6.348.788</b>	<b>5.712.252</b>
Operações de crédito	17	5.396.688	4.756.664
Ingressos de depósitos intercooperativos	6	952.100	955.588
<b>Dispêndios e despesas da intermediação financeira</b>		<b>(3.807.885)</b>	<b>(2.581.721)</b>
Operações de captação no mercado	12	(2.335.155)	(2.447.135)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(1.472.730)	(134.586)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>2.540.903</b>	<b>3.130.531</b>
<b>Outros ingressos e receitas/dispêndios e despesas operacionais</b>		<b>(2.101.538)</b>	<b>(1.625.356)</b>
Ingressos e receitas de prestação de serviços	18	267.498	211.361
Rendas de tarifas	18	7.775	8.565
Dispêndios e despesas de pessoal	19	(1.400.818)	(1.301.247)
Outros dispêndios e despesas administrativas	20	(1.250.512)	(603.284)
Dispêndios e despesas tributárias		(3.530)	-
Outros ingressos e receitas operacionais	21	477.357	97.223
Outros dispêndios e despesas operacionais		(199.308)	(37.974)
<b>Resultado operacional</b>		<b>439.365</b>	<b>1.505.175</b>
<b>Outras receitas e despesas</b>		(5)	(5.039)
<b>Sobras antes da tributação e participações</b>		<b>439.360</b>	<b>1.500.136</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(1.506)</b>	<b>(1.274)</b>
Imposto de renda sobre atos não cooperados		(753)	(637)
Contribuição social sobre atos não cooperados		(753)	(637)
<b>Sobras do período antes das destinações e dos juros ao capital</b>		<b>437.854</b>	<b>1.498.862</b>
<b>Juros ao capital</b>		-	(11)
<b>Sobras do período antes das destinações</b>		<b>437.854</b>	<b>1.498.851</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CrediSIS/Credisul Cooperativa de Crédito.****Demonstrações do resultado abrangente**

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em reais

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
<b>Sobra líquida dos semestres</b>	<b>437.854</b>	<b>1.498.862</b>
Outros Resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado Abrangente dos semestres</b>	<b><u>437.854</u></b>	<b><u>1.498.862</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## CrediSIS/Credisul Cooperativa de Crédito.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em reais

	Capital subscrito	Reserva legal	Reservas para Contingências	Reserva de Expansão	Sobras acumuladas	Totais
<b>Saldos em 01/01/2023</b>	<b>2.968.012</b>	<b>786.213</b>	<b>397.843</b>	<b>486.360</b>	<b>840.345</b>	<b>5.478.773</b>
<b>Destinações das sobras do exercício anterior:</b>						
Destinação à reservas				140.345	(140.345)	-
Distribuição de sobras para associados					(700.000)	(700.000)
<b>Movimentação de capital:</b>						
Por Subscrição/realização	414.235					414.235
Por devolução ( - )	(133.527)					(133.527)
<b>Sobras do período antes das destinações e dos juros ao capital</b>					1.498.862	1.498.862
<b>Remuneração de juros sobre o capital próprio:</b>						
Provisão de juros sobre o capital próprio					(11)	(11)
<b>Saldos em 30/06/2023</b>	<b>3.248.720</b>	<b>786.213</b>	<b>397.843</b>	<b>626.705</b>	<b>1.498.851</b>	<b>6.558.332</b>

Continua...

CrediSIS Credisul

Av. Sete de Setembro, 590, Sala 03, Bairro Centro – CEP 99.700-242, Erechim – RS

Fone: (54) 3522-8484 | <https://credisis.com.br/cooperativas/credisis-credisol/>

**CrediSIS/Credisul Cooperativa de Crédito.**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em reais

...Continuação

	Capital subscrito	Reserva legal	Reservas para Contingências	Reserva de Expansão	Reserva de Estabilidade Economico- Financeira	Sobras acumuladas	Totais
<b>Saldos em 01/01/2024</b>	<b>3.524.487</b>	<b>1.092.129</b>	<b>397.843</b>	<b>626.705</b>	-	<b>2.600.281</b>	<b>8.241.445</b>
<b>Destinações das sobras do exercício anterior:</b>							
Ao capital	693.308					(693.308)	-
Destinação à reservas				600.000	600.000	(1.200.000)	-
Distribuição de sobras para associados						(706.973)	(706.973)
<b>Movimentação de capital:</b>							
Por Subscrição/realização	184.852						184.852
Por devolução ( - )	(77.690)						(77.690)
<b>Utilizações de reservas</b>				(222.852)			(222.852)
<b>Sobras do período</b>						437.854	437.854
<b>Saldos em 30/06/2024</b>	<b>4.324.957</b>	<b>1.092.129</b>	<b>397.843</b>	<b>1.003.853</b>	<b>600.000</b>	<b>437.854</b>	<b>7.856.636</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CrediSIS/Credisul Cooperativa de Crédito.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em reais

	<b>30/06/2024</b>	<b>30/06/2023</b>
<b>Sobras antes da tributação e participações</b>	<b>439.360</b>	<b>1.500.136</b>
Provisões/reversões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.472.730	134.586
Depreciações e amortizações	40.291	41.566
<b>Sobras antes da tributação e participações ajustado</b>	<b>1.952.381</b>	<b>1.676.288</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>		
Títulos e valores mobiliários	(55.356)	(18.792)
Relações interfinanceiras	(208.425)	(618.614)
Operações de crédito	(7.805.331)	(3.371.267)
Outros ativos financeiros	(54.978)	(210.517)
Outros ativos	(385.521)	(23.224)
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>		
Depósitos	7.038.516	5.407.663
Recursos de aceite e emissão de títulos	848.004	-
Relações interfinanceiras	21.991	87.125
Outros passivos financeiros	2.789	23.977
Obrigações fiscais correntes e diferidas	48.316	(39.122)
Outros passivos	234.373	(91.618)
Imposto de renda	(753)	(637)
Contribuição social	(753)	(637)
<b>Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>1.635.253</b>	<b>2.820.625</b>
<b>Atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado de uso	(278.366)	(19.687)
Aquisição de intangível	(5.147)	-
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(283.513)</b>	<b>(19.687)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>		
Aumento por novos aportes de capital	184.852	414.235
Devolução de capital à cooperados	(77.690)	(133.527)
Distribuição de sobras para associados	(706.973)	(700.000)
Constituição de Reservas	(222.852)	-
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(822.663)</b>	<b>(419.292)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>529.077</b>	<b>2.381.646</b>
<b>Modificações líquidas de caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	19.712.288	14.529.936
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	20.241.365	16.911.583
<b>Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>529.077</b>	<b>2.381.647</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## CrediSIS/Credisul Cooperativa de Crédito.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023  
Em reais

## 1 Contexto operacional

A CrediSIS/Credisul Cooperativa de Crédito, detentora do CNPJ 07.494.300/0001-13, fundada em 04 de março de 2005, é uma instituição financeira não bancária, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, de pessoas, de natureza simples e sem fins lucrativos.

A Cooperativa está sediada na Av. Sete de Setembro, nº 590, Bairro Centro, Erechim - RS e tem sua área de ação no Estado Rio Grande do Sul: Aratiba, Áurea, Barão de Cotegipe, Barra do Rio Azul, Campinas do Sul, Carlos Gomes, Centenário, Charrua, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Erebango, Erechim, Erval Grande, Estação, Faxinalzinho, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Itatiba do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, Mariano Moro Paulo Bento, Ponte Preta, Quatro Irmãos, São Valentin, Severiano de Almeida, Três Arroios e Viadutos; e aos seguintes municípios no Estado de Santa Catarina: Capinzal, Chapecó, Concórdia, Joaçaba, Xanxerê e Xaxim.

Tem por objetivo o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de Cooperativas de crédito; proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira que atenda às necessidades específicas dos associados, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem como comercialização e a industrialização dos bens produzidos, além da formação educacional de seus cooperados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN nº 4.434/2015, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda desde 06 de janeiro de 2023.

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 29 de agosto de 2023, as quais são de sua responsabilidade e foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as regulamentações emanadas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e pelo Banco Central do Brasil – BCB, incluindo a Resolução CMN nº 4.818/2020 e Resolução BCB nº 2/2020 que regulamentaram procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Foram observadas também, as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BCB e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/1964 e nº 5.764/1971, com alterações pela Lei Complementar nº 130/2009.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras.

## 2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

### a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em períodos anteriores e atual, mas que entraram em vigor no primeiro semestre de 2023:

Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022: a norma revogou a Carta Circular nº 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda. O impacto resumiu-se na análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento.

Resolução CMN nº 5.051, de 25 de novembro de 2022: dispõe sobre a organização e o funcionamento de cooperativas de crédito. Em suma, consolida em ato normativo único sobre práticas atribuíveis às cooperativas filiadas, cooperativas centrais e confederações de crédito.

### b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa Central:

A Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021, estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, assim como as diretrizes para o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) por instituições financeiras e outras entidades autorizadas pelo Banco Central do Brasil. O objetivo é reduzir as disparidades entre as normas contábeis do COSIF e os padrões internacionais.

Em 23 de Novembro de 2023 o Banco Central divulgou a Resolução BCB nº 352, que estabeleceu procedimentos contábeis sobre a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros (teste de "SPPJ"), metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito (metodologia simplificada), e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

Adicionalmente, Banco Central do Brasil reestruturou o elenco de contas do COSIF, estabelecendo novas estruturas e limitando os níveis de agregação das contas. Os pontos mencionados foram publicados pelo órgão nos seguintes normativos:

**i) Resolução BCB nº 255**, de 1 de novembro de 2022: trata da estrutura do elenco de contas do Cosif;

**ii) Instrução Normativa BCB nº 318**, de 4 de novembro de 2022: define os subgrupos contábeis do elenco de contas do Cosif; e

**iii) Resolução BCB nº 320**, de 31 de maio de 2023: define o limite de níveis de agregação do elenco de contas do Cosif.;

**iv) Instrução Normativa BCB nº 426** de 1/12/2023 alterada pela Instrução Normativa 493 de 26 de julho de 2024: define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Para cumprimento das novas regras, foi criado um projeto institucional cuja análise e execução serão realizadas por integrantes das áreas de contabilidade, risco, compliance, supervisão, comercial e tecnologia do sistema CrediSIS com anuência do Conselho de Administração, conforme determina o artigo 76. Diante da magnitude da Resolução em análise e o impacto contábil, com a revogação de 19 normativos, em especial a revogação da Resolução CMN Nº 2.682/99 que dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, o sistema CrediSIS irá dividir o projeto em etapas a fim de possibilitar uma transição mais eficiente, buscando pontos de assimetria com a política atual adotada pela cooperativa, levando em consideração as modificações necessárias no sistema de tecnologia e desenhando atividades, responsáveis e prazos para adequação de sistema e processos de trabalho às medidas apresentadas até 1º de janeiro de 2025, data em que a Resolução entrará em vigor. Considerando a data de implantação da citada resolução o CrediSIS criou um cronograma contendo as etapas até sua entrada em vigor, sendo:

- **Etapa 1 (2024):** Englobaram atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações originadas pela Resolução 4.966/21, mapeamento das áreas e dos sistemas internos impactados, entrevistas com as áreas afetadas, revisão dos checklists de conformidade e dimensionamento as ações necessárias, incluindo atividades, responsáveis, prazos e dependências internas ou externas.
- **Etapa 2 (2024):** O escopo do projeto incluiu a identificação de não conformidades em relação aos requisitos da resolução, a avaliação da arquitetura dos sistemas de tecnologia, o entendimento da aderência às necessidades de cálculo, controle e contabilização, e a análise do modelo de perdas esperadas.
- **Etapa 03 (2024):** Conclusão do estudo com a área de tecnologia da informação para levantamento dos pontos de alteração do Sistema de Tecnologia ERP e demais sistemas ligados e/ou aquisição(ões) complementar(es), caso necessário.
- **Etapa 04 (2024):** Disponibilização da versão de teste do sistema.
- **Etapa 05 (2024):** Conclusão dos testes do sistema pelas áreas de contabilidade, risco, supervisão e negócios.
- **Etapa 06 (2024):** Disponibilização da versão final do sistema de tecnologia.
- **Etapa 07 (2024):** Análise dos impactos estimados sobre o resultado e posição financeira da instituição com a implementação da regulação contábil estabelecida na Resolução CMN Nº 4.966/21

Os impactos completos serão divulgados em forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022: dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela Cooperativa Central e serão considerados até a data da vigência do normativo. Entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

## 2.2 Continuidade dos negócios

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

## 3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência. Sobre o resultado de eventuais operações realizadas com não cooperados (ato não cooperativo) são apurados e recolhidos os impostos devidos. Os resultados destas operações são levados à conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, conforme previsto na Lei nº 5.764/1971.

### b) Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas

operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.

**d) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários**

Registrados pelo valor de aplicação e classificados conforme a intenção da administração da Cooperativa Central em mantê-los até o vencimento, são atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. As aplicações interfinanceiras e parte dos títulos e valores mobiliários garantem operações de repasses de recursos de crédito rural e produtos financeiros operados com instituições financeiras oficiais, entre eles, compensação, cartão de crédito e débito e correspondente bancário.

A Circular BCB nº 3.068/2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

**e) Relações interfinanceiras – Repasses interfinanceiros e operações de crédito**

Para singular: Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

**f) Operações de crédito**

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

**g) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

Sobre as perdas esperadas associadas ao risco de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade,

características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

**h) Imobilizado de uso**

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.535/2016.

**i) Intangível**

Corresponde aos ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Cooperativa na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, revistas no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.534/2016.

**j) Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado, o ativo intangível e os outros ativos não circulantes são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/2008, revogado pela Resolução CMN nº 4.924/2021, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**k) Depósitos**

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

**l) Relações interfinanceiras - passivo**

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.



**m) Demais ativos e passivos**

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

**n) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de provisões e passivos contingentes estão de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

**o) Imposto de renda e contribuição social**

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo. A Cooperativa está sujeita ao recolhimento do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN, sobre as receitas auferidas com atos não cooperativos. A alíquota aplicada varia de 2% a 5%, de acordo com a legislação vigente de cada município.

**p) Partes relacionadas**

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos

financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

**q) Resultados recorrentes e não recorrentes**

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

**r) Instrumentos financeiros**

A Cooperativa opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

**s) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2024.

## 4 Caixa e Equivalentes de Caixa

As disponibilidades e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa.

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Disponibilidades		
Caixa e depósitos bancários	374.395	275.558
Relações interfinanceiras (nota 6)	19.866.970	19.436.730
	<u>20.241.365</u>	<u>19.712.288</u>



## 5 Títulos e valores mobiliários

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Participações em cooperativas (i)	<b>1.040.140</b>	<b>984.784</b>

- (i) Trata-se de participação na Central no Sistema CrediSIS. A partir de 1º de julho de 2022 os saldos de participações de cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo Método de Equivalência Patrimonial – MEP, passaram a compor o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Instrução Normativa BCB nº 269/2022. Essas participações são registradas pelo valor do custo de aquisição, conforme Resolução CMN nº 4.817/2020.

## 6 Relações Interfinanceiras de Liquidez

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Direitos junto ao sistema de liquidação	240.118	31.693
Centralização financeira (i)	19.866.970	19.436.730
	<b>20.107.088</b>	<b>19.468.423</b>

- (i) Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda. determinado no artigo 24 da Resolução CMN nº 4.434/2015. Possui remuneração de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Em 30 de junho de 2024, foram registrados R\$ 952.100 (R\$ 955.588 em 30 de junho de 2023) no resultado os rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos.

## 7 Operações de Crédito

### a. Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	30/06/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e direitos creditórios descontados	<u>23.798.615</u>	<u>20.216.961</u>	<u>44.015.576</u>	<u>28.781.833</u>	<u>7.508.011</u>	<u>36.289.844</u>

Foi registrado no resultado do primeiro semestre de 2024, em ingressos da intermediação financeira – operações de crédito, rendimentos no montante de R\$ 5.396.688 (R\$ 4.756.664 em 30 de junho 2023). (nota 17)

### b. Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	30/06/2024			31/12/2023		
		Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
A	0,5	-	9.057.038	9.057.038	-	9.961.010	9.961.010
B	1,0	14.916	22.083.005	22.097.921	18.957	19.142.194	19.161.151
C	3,0	73.466	7.118.102	7.191.568	49.960	5.048.075	5.098.035
D	10,0	50.776	2.459.922	2.510.698	40.292	958.400	998.692
E	30,0	65.993	176.464	242.457	7.688	104.450	112.138
F	50,0	424.776	1.596.024	2.020.800	1.001	143.119	144.120
G	70,0	31.621	108.249	139.870	139.240	322.111	461.351
H	100,0	157.140	598.084	755.224	63.584	289.763	353.347
		<u>818.688</u>	<u>43.196.888</u>	<u>44.015.576</u>	<u>320.722</u>	<u>35.969.122</u>	<u>36.289.844</u>

**c. Composição do não circulante por ano de vencimento**

<b>Ano</b>	<b>30/06/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
2024		
2025	11.684.206	4.757.231
2026	4.136.382	1.836.314
2027 a 2033	4.396.373	914.466
	<b>20.216.961</b>	<b>7.508.011</b>

**d. Créditos baixados como prejuízo**

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 30 de junho de 2024, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R\$ 5.355.612 (R\$ 5.691.543 em 30 de junho 2023). Em 30 de junho de 2023, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 307.025 (R\$ 156.763 em 30 de junho 2023), registrados em outros ingressos operacionais. (nota 17)

**8 Outros ativos financeiros**

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Avais e fianças honrados	24.350	14.235
Outras rendas a receber (i)	52.982	-
Devedores por depósitos em garantia (ii)	6.936	9.644
	<b>84.268</b>	<b>23.879</b>

- (i) Trata-se de provisão de juros sobre o capital integralizado na CrediSIS Central, com provisão para recebimento no final do exercício.
- (ii) O valor classificado como depósito Judicial refere-se a bloqueio Judicial, em 14 de setembro de 2016 do processo 0000199.42.2012.5.04.02.03 da 3ª vara do Trabalho de Canoas RS. Em outubro de 2022 houve desbloqueio judicial conforme alvará 001462052022 referente processo 0000199-42.2012.5.04.0203 expedido em 13/10/2022.

9 (-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

a. Composição por tipo de Operação

Descrição	30/06/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(1.509.125)	(1.160.228)	(2.669.353)	(807.863)	(468.359)	(1.276.222)
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(19.646)		(19.646)	(14.235)		(14.235)
	<b>(1.528.771)</b>	<b>(1.160.228)</b>	<b>(2.688.999)</b>	<b>(822.098)</b>	<b>(468.359)</b>	<b>(1.290.457)</b>

b. Composição por tipo de Operação

	30/06/2024	31/12/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>(1.290.457)</b>	<b>(1.016.091)</b>
Créditos baixados para prejuízo	74.188	274.685
Constituição da provisão para perdas em operações de crédito	(1.467.319)	(914.794)
Constituição da provisão para perdas em outros créditos	(5.411)	(14.413)
Reversão de provisão para operações de crédito	-	380.156
<b>Saldo final</b>	<b>(2.688.999)</b>	<b>(1.290.457)</b>

## 10 Outros Ativos

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	46.240	-
Pagamentos a ressarcir	234.666	40.048
Devedores diversos - País	181.002	38.420
Despesas antecipadas	8.873	6.792
	<b><u>470.781</u></b>	<b><u>85.260</u></b>

## 11 Imobilizado de uso e intangível

<u>Descrição</u>	<u>Taxa anual de depreciação / amortização</u>	<u>30/06/2024</u>		<u>31/12/2023</u>	
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
<b>Imobilizado de uso</b>					
Imobilizações em curso	-	18.694	-	18.694	-
Móveis e equipamentos	De 10% a 20%	610.093	(248.392)	361.701	145.116
Veículos	20%	80.800	(9.427)	71.373	79.453
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	155.373	(104.323)	51.050	37.915
		<b><u>864.960</u></b>	<b><u>(362.142)</u></b>	<b><u>502.818</u></b>	<b><u>262.484</u></b>
<b>Intangível</b>					
Sistemas de processamento de dados	20%	<b><u>82.994</u></b>	<b><u>(72.600)</u></b>	<b><u>10.394</u></b>	<b><u>7.506</u></b>
		<b><u>947.954</u></b>	<b><u>(434.742)</u></b>	<b><u>513.212</u></b>	<b><u>269.990</u></b>

## 12 Depósitos

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Depósitos à vista	6.750.872	6.903.129
Depósitos a prazo (i)	45.870.516	38.679.743
	<b>52.621.388</b>	<b>45.582.872</b>

- (i) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados. Em 30 de junho de 2024, foram registrados R\$ 2.335.155 (R\$ 2.447.135 em 30 de junho de 2023) no resultado em operações de captação no mercado, substancialmente de depósito a prazo.

## 13 Recursos de aceite e emissão de títulos

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2024</u>		<u>31/12/2023</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>
Obrigações por emissão de	<b>1.511.182</b>	<b>377.439</b>	<b>1.888.621</b>
			<b>1.040.617</b>

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócios – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 10.931/2004). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual CDI – Certificado de Depósitos Interbancários, registrados no resultado, no grupo de “Operações de captação no mercado”.

## 14 Outros passivos

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Sociais e estatutárias:		
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	371.117	371.117
Gratificações e participações a pagar	8.329	12.584
Sobras a distribuir	5.837	3.641
Quotas de capital a pagar	180.942	199.483
	<b>566.225</b>	<b>586.825</b>
Diversas:		
Provisão para pagamentos a efetuar	697.953	452.072
Credores diversos no País (ii)	71.083	61.991
	<b>769.036</b>	<b>514.063</b>
	<b>1.335.261</b>	<b>1.100.888</b>

- (i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN.

## 15 Passivos Contingentes

No desenvolvimento de suas operações a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas, que são discutidas nas esferas administrativa e judicial. A Cooperativa não possui processos que indicam perda provável ou possível em 30 de junho de 2024.

## 16 Patrimônio Líquido

### a. Capital Social

É representado pelas integralizações de 1.113 e de 1.016 cooperados em 30 de junho de 2024 e de 2023, respectivamente. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes. No primeiro semestre de 2024, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 184.852 (R\$ 414.235 no primeiro semestre de 2023), e também ocorreram devoluções nestes períodos, no montante de R\$ 77.690 e R\$ 133.527, respectivamente.

O capital social é de R\$ 4.324.957 e de R\$ 3.248.720 em 30 de junho de 2024 e de 2023, respectivamente.

### b. Reserva Legal

Tem como finalidade reparar perdas eventuais e futuras e atender ao desenvolvimento das atividades de Cooperativa, o percentual de destinação das sobras é de 10%.

### c. Reserva para contingências

Correspondente a Reserva de Contingência, constituída a partir das sobras de exercícios anteriores com a finalidade de compensar, em exercício futuro, a diminuição de sobra decorrente de perda dos processos fiscais em andamento.

### d. Reserva para expansão

Constituída a partir das sobras de exercícios anteriores com a finalidade e promover a ampliação e o desenvolvimento da Cooperativa, bem como suportar o nível de investimentos necessários ao cumprimento dos objetivos da sociedade, especialmente para a abertura de nova unidade de atendimento, aquisições, obras e instalações, modernização, ampliação dos recursos de TI – Tecnologia da Informação, equipamentos mobiliários de apoio à administração da Cooperativa, promoção e outras aplicações afins. Foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 22 de março de 2024 a destinação das sobras do exercício de 202 para a Reserva para expansão o montante de R\$ 600.000,00.

**e. Reserva de estabilidade econômico-financeiro**

Constituída em 22 de março de 2024 através da Assembleia Geral Ordinária, com objetivo dar lastros a eventuais deficiências financeiras da cooperativa, tornando-a mais resiliente e fortalecendo as bases para o crescimento sustentável, com a finalidade de reforçar a confiabilidade e estabilidade em períodos de estresse econômico e financeiro, incluindo possíveis impactos referentes a adoção da resolução CMN nº 4.966 de 2021. Foi deliberado a destinação de sobras do exercício de 2023 para a Reserva de estabilidade econômico-financeiro o montante de R\$ 600.000,00

**f. Sobras Acumuladas**

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social da Cooperativa, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). As sobras acumuladas do exercício de 2023 foram distribuídas aos seus associados, sendo o montante de R\$ 1.400.281, conforme deliberado em AGO realizada em 22 de março de 2024.

**17 Ingressos operações de crédito**

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2024</b>	<b>30/06/2023</b>
Rendas de adiantamento a depositantes	116.810	23.358
Rendas de empréstimos	3.972.552	3.558.917
Rendas de direitos creditórios descontados	1.000.301	1.017.626
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (nota 7d)	307.025	156.763
	<b>5.396.688</b>	<b>4.756.664</b>

**18 Ingressos de Prestação de Serviços**

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2024</b>	<b>30/06/2023</b>
Rendas de outros serviços	237.478	183.939
Rendas de cobrança	30.020	27.422
	<b>267.498</b>	<b>211.361</b>
Rendas de tarifas bancárias – PJ	6.340	6.975
Rendas de serviços prioritários – PF	1.435	1.590
	<b>7.775</b>	<b>8.565</b>
	<b>275.273</b>	<b>219.926</b>



## 19 Dispêndios de pessoal e honorários

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Despesas de pessoal - proventos	(613.088)	(527.659)
Despesas de honorários - Conselho de Adm e Diretoria	(304.809)	(346.278)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(250.189)	(226.206)
Despesas de pessoal - benefícios	(216.254)	(187.047)
Despesas de honorários - Conselho Fiscal	(16.478)	(14.057)
	<u>(1.400.818)</u>	<u>(1.301.247)</u>

## 20 Dispêndios administrativos

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Rateio despesas da Central (nota 22.1)	(491.426)	(272.934)
Outras despesas administrativas	(205.470)	(29.912)
Manutenção, conservação de bens e material	(103.069)	(7.566)
Serviços de terceiros e serviços técnicos especializados	(102.288)	(39.211)
Transporte	(77.026)	(77.317)
Aluguéis	(59.899)	(39.353)
Serviços de vigilância e segurança	(56.244)	(40.328)
Serviços do sistema financeiro	(44.314)	(23.067)
Depreciações e amortizações	(40.291)	(41.565)
Promoções e relações públicas, propaganda, publicidade e publicações	(33.405)	(6.188)
Processamento de dados	(16.880)	(8.376)
Água, energia e gás	(7.706)	(6.519)
Comunicações	(6.072)	(10.232)
Viagem no país	(4.453)	(716)
Seguros	(1.969)	-
	<u>(1.250.512)</u>	<u>(603.284)</u>

## 21 Outros ingressos operacionais

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Recuperação de encargos e despesas	326.047	56.953
Outras rendas operacionais	98.173	-
Sobras e Juros recebidos da CrediSIS Central (nota 22.1)	52.982	40.270
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	155	-
	<u>477.357</u>	<u>97.223</u>

## 22 Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Fiscal). As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2024</b>	<b>30/06/2023</b>
<b>Principais saldos:</b>		
<b>Ativo</b>		
Operações de crédito	2.967.625	1.760.651
<b>Passivo</b>		
Depósitos à vista e a prazo	1.686.887	1.129.901
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	212.852	100.397
<b>Principais operações:</b>		
Ingressos com operações de crédito	358.042	247.775
Dispêndio com captações	(160.893)	(57.696)
<b>Benefícios:</b>		
Honorários	179.166	309.509
Cédulas de presença	226.280	50.826

### 22.1 CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda.

A CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda. representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras.

#### a Atribuições estatutárias

CREDISIS - Central de Cooperativas de Crédito Ltda. ("Cooperativa Central") tem por objetivos organizar em comum e em maior escala do capital e dos serviços econômico financeiro e assistências de interesse das associadas, supervisionando, integrando, orientando e auditando suas atividades; proporcionar através da mutualidade, assistência financeira às associadas, com a finalidade de fortalecer o Sistema CrediSIS; promover o aprimoramento técnico, capacitando os ocupantes de cargos estatutários, funcionários e corpo de associados; e representar suas associadas perante as autoridades monetárias, as instituições financeiras, os organismos governamentais, inclusive, para firmar convênios e contratos de interesse. A Cooperativa Central está sediada em Ji-Paraná RO e tem sua área de ação nos Estados do Acre, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rio Grande do Sul e Rondônia.

**b Saldos das transações da Cooperativa com a CrediSIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda. nos exercícios:**

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Principais saldos:</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Relações interfinanceiras (nota 7)	19.866.970	19.436.730
Outros ativos (nota 9)	52.981	-
<b>Ativo não circulante</b>		
Títulos e valores mobiliários (nota 6)	1.040.140	984.784
	<b>30/06/2024</b>	<b>30/06/2023</b>
<b>Principais operações:</b>		
<b>Ingressos</b>		
Ingressos com intermediação financeira	952.100	955.588
Resultado de participações em coligadas e controladas	52.982	40.270
<b>Dispêndios</b>		
Outros dispêndios e despesas administrativas	(491.426)	(272.934)

## 23 Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência Simplificado (PRs5), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.606/2017, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2024</b>	<b>30/06/2023</b>
Patrimônio de referência (PR)	7.846.242	6.543.136
Ativo ponderado pelo risco (RWAS5)	40.994.446	31.067.266
Índice de Basileia	19%	21%

## 24 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de Riscos

O Sistema CrediSIS atribui alta prioridade ao gerenciamento de riscos e capital em todas as suas atividades e operações. Para esse fim, mantém uma estrutura centralizada de gerenciamento de riscos na CrediSIS Central, cuja missão abrange a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos tanto na Central quanto em suas filiais. Entre os principais riscos abordados estão o risco operacional, risco de crédito, risco de liquidez, risco de mercado, risco social, ambiental e climático (SAC), gestão de continuidade de negócios e a gestão de capital.

A estrutura de gerenciamento de riscos e capital é cuidadosamente alinhada com o modelo de negócios da organização, a natureza de suas operações e a complexidade dos produtos, serviços, atividades e processos realizados. Isso é feito com o objetivo de garantir a solidez e a continuidade do Sistema CrediSIS ao longo do tempo.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017, o relatório completo da estrutura de gerenciamento de riscos da Cooperativa está disponível no site [www.credisis.com.br](http://www.credisis.com.br), sob a seção "Sobre o CrediSIS/Gerenciamento de Riscos". De forma resumida, as principais áreas de gerenciamento de riscos são as seguintes:

**a. Risco Operacional:**

Este aspecto abrange a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos decorrentes de falhas, deficiências ou inadequações em processos, pessoas, sistemas, aspectos legais e regulatórios, tanto de fontes internas quanto externas.

**b. Risco de Crédito:**

O gerenciamento de risco de crédito visa aprimorar os processos de concessão de crédito, melhorando a qualidade da carteira de crédito. Isso é feito por meio da identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação do risco de crédito, com o objetivo de antecipar potenciais perdas decorrentes do não cumprimento das obrigações financeiras dos cooperados nos termos acordados.

**c. Risco de Liquidez:**

O gerenciamento do risco de liquidez foca na identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação do risco de não ser capaz de cumprir os compromissos esperados e inesperados sem prejudicar as operações diárias ou incorrer em perdas, mantendo um alinhamento entre os fluxos de pagamento e recebimento.

**d. Risco de Mercado:**

Este aspecto envolve a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação do impacto das variações nos valores de mercado dos instrumentos mantidos pelo Sistema CrediSIS em sua centralização financeira, de acordo com suas políticas.

**e. Risco Social, Ambiental e Climático (SAC):**

O gerenciamento de risco SAC se concentra na identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação das possíveis perdas decorrentes de violações de direitos coletivos, impactos ambientais, uso inadequado de recursos naturais e mudanças climáticas causadas pelas ações das cooperativas do Sistema CrediSIS, seus cooperados, fornecedores e prestadores de serviço.

**f. Risco de Conformidade:**

O risco de conformidade envolve a possibilidade de não cumprimento de normas legais, regulatórias e éticas. A cooperativa adota medidas rigorosas para identificar, avaliar e mitigar tais riscos, assegurando que todas as operações estejam em conformidade com leis e regulamentos. Isso inclui a implementação de procedimentos de monitoramento, controle e uma cultura organizacional focada na conformidade. O objetivo é evitar sanções, preservar a reputação e manter a confiança de cooperados e partes interessadas, com relatórios transparentes demonstrando o compromisso com a conformidade.

**g. Risco de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo:**

Este risco inclui a utilização de produtos e serviços para fins de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo. Com isso, o Sistema CrediSIS mantém estrutura para avaliação destes produtos e serviços, considerando os aspectos de prevenção à lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo e sua conformidade com normativos específicos. São mantidos monitoramentos e inspeções das transações realizadas utilizando os serviços de conta do CrediSIS e relatórios gerenciais que permitem a identificação de melhorias na estratégia desta estrutura de gerenciamento.

**h. Gestão de Continuidade do Negócio:**

A política de Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) estabelece diretrizes, princípios e a estrutura necessária para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar eventuais perdas, interrupções em atividades críticas e eventos extraordinários. Isso garante a resposta adequada e a recuperação dos processos críticos, assegurando a continuidade das operações do Sistema CrediSIS.

**i. Gerenciamento de Capital:**

Com o objetivo de atender aos objetivos estratégicos do Sistema CrediSIS, a gestão de capital identifica, mensura, avalia, monitora, reporta, controla e mitiga continuamente as exposições a riscos esperados e inesperados, garantindo o cumprimento dos requisitos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal.

**25 Seguros contratados.**

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

---

**Gilson Henrique Mayer Carlotto**

**Presidente**

---

**Clarisse Manica**

**Diretora Financeira**

---

**Rodrigo Cassiano dos Santos**

**Contador CRC: RO009276/O-4**

\*\*\* fim \*\*\*